

Sessão 15
Psicologia e Saúde A

124

PREVALÊNCIA DE ADESÃO À TERAPIA ANTI-RETROVIRAL EM CRIANÇAS DE TRÊS MUNICÍPIOS DO SUL DO BRASIL. Mariana Canellas Benchaya, Eliana Silva Trombini, Ligia Braun Schermann (orient.) (ULBRA).

O presente estudo procurou descrever a prevalência de adesão de crianças na terapia anti-retroviral em três municípios do Sul do Brasil: Passo Fundo, Canoas e Cachoeira do Sul. A amostra do estudo foi de 44 crianças em terapia anti-retroviral (TARV). Os dados foram coletados nos Serviços de Atendimento Especializado em AIDs dos municípios, através de questionários de dados sócio-demográficos e de adesão, aplicados aos cuidadores. Considerou-se adesão quando a efetividade da terapia anti-retroviral atingia 95% do regime prescrito. O delineamento do estudo foi descritivo transversal. Os dados foram analisados através de análise univariada (frequência, percentual). Do total de crianças estudadas, 21 eram do sexo feminino (48%), e 23 do sexo masculino (52%), com idades variando de 1 a 12 anos ($X=7,0$ e $DP=2,6$). Os cuidadores apresentaram idades entre 17 e 67 anos ($X=36,3$ e $DP=11,3$), sendo o Ensino Fundamental a escolaridade de maior prevalência (77%), assim como a renda mensal de até um salário mínimo (43%). Os resultados mostraram uma adesão ao tratamento de 82% das crianças investigadas, não havendo associação da adesão com as variáveis sócio-demográficas estudadas. Recomenda-se a realização de trabalho sócio-educativo com grupos de cuidadores de crianças em TARV para que o percentual de adesão possa ser ainda maior. Igualmente, novas investigações, com amostras maiores, poderão fornecer resultados mais abrangentes sobre a adesão de crianças em TARV.